

A velhice: tempo de plenitude a descobrir

A 26 de julho, por ocasião da festa dos santos Joaquim e Ana, o Papa Francisco durante o Angelus fez um convite particular aos jovens: realizar um gesto de ternura para com os anciãos, *não os deixem sozinhos*. Hoje, segundo dados da ONU, a nossa sociedade é representada por 10% de anciãos e em 2050 alcançará os 25%. A nossa, portanto é uma civilização que tem trazido bem-estar, progresso, em algumas partes do globo, mas ainda não tem completado de significado os anos que a prosperidade tem acrescentado à vida.

A pandemia com o seu isolamento colocou em luz o mundo silencioso e frequentemente esquecido, ignorado ou abandonado dos anciãos. A civilidade do progresso, de fato, se de uma parte trouxe benefícios ao homem alongando a expectativa de vida, de outro tem gerado um senso de indiferença pelo próximo esvaziando a vida de seu significado mais verdadeiro: as relações. Esta experiência nos tem revelado que a civilização hodierna não tem uma cultura da velhice. Contudo o ancião reveste a função mais importante dentro da história e da sociedade: ele é memória para o homem e a humanidade.

Para nós cristãos, como é salientado na Bíblia, a velhice é bênção, porque é o tempo no qual o homem alcança a *plenitude e a saciedade*. (1 Cron. 29, 28) A saciedade da velhice se define avaliando a relação pessoal com Deus. O ancião é um **bem**

para os membros da família, da comunidade, do gênero humano em geral porque representa a fidelidade na relação com Deus e é ele mesmo o sinal da fidelidade de Deus, da eficiência e do cumprimento dos mandamentos do Senhor. O Deus da Bíblia crê no futuro do ancião (Joel 3,1) porque Ele espera, assim como por todo crente, que o ancião continue a ser um *discípulo*, sempre pronto ao discernimento, a encontrar o Senhor na fé, a descobri-lo nas orações, a fazer do próprio caminho a resultante e nunca a soma definitiva, e um *testemunho*, cofre de uma fé vivida, de uma experiência que se torna voz sábia, preciosa e, por isso frágil, sólida, virtuosa.

A chamada do nosso tempo é portato aquela de trazer à luz e valorizar o carisma da velhice, os dons do Espírito que se infundem sobre os anciãos e que a fé nos ajuda a compreender e amar. Recordamos que uma árvore vive somente trazendo nutrimento das suas raízes.

S. João Paulo II está entre as figuras que mais souberam exprimir a velhice como *plenitude e saciedade* de vida, mostrando à humanidade que mesmo o sofrimento e a fraqueza de um corpo frágil podem se tornar o mais alto testemunho de fé: a caducidade do ancião não é limite mas graça, enquanto imagem do sofrimento de Cristo sobre a cruz. (2 Cor.12,9)

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Editorial

◇ A velhice: tempo de plenitude a descobrir

Do Mundo ASC

- ◇ Celebração do Preciosíssimo Sangue
- ◇ O meu testemunho pessoal da Graça de Deus
- ◇ Irmã Paulina – a missionária das madrugadas
- ◇ Confiança na obra de Deus
- ◇ Lockdown do Círculo de Comunhão
- ◇ ASC reconhecidas pelo Ministério do Acolhimento
- ◇ Apresentação do livro "Vos presenteio um pouco da minha força"
- ◇ Visita Canônica – Região Itália
- ◇ Como uma carícia ao coração

Sumário

1	◇ Os anciãos nos tempos do Coronavirus	8
	◇ Desejamos escrever a santidade com a nossa vida	9
2	◇ Assembleia regional eletiva e início do serviço administrativo na região	10
3	Espaço JPIC/VIVAT	
3	◇ O nosso empenho pela justiça, a paz e a integridade da criação	11
4		
5	Na Congregação	
5	◇ Calendário da Administração Geral	12
6	◇ Profissões Religiosas	12
6	◇ Aniversários: celebramos a vida	12
7	◇ Voltaram à casa do Pai	12

Celebração do Preciosíssimo Sangue **1º. de Julho de 2020**

Agradecemos a Deus pelas bênçãos que continua a dar a cada uma de nós na nossa vida de discípulas.

Hoje celebramos o Sangue de Jesus o Sangue que foi derramado sobre a Cruz para redimir-nos do pecado e resgatar-nos da morte.

Para a festa nos preparamos com empenho, pensando em todos os pormenores. Para predispor-nos espiritualmente, rezamos a novena comunitariamente, graças também às orientações oferecidas a nós pela Direção Geral da Congregação; tivemos a possibilidade de colaborar com os CPPS, como também com as nossas postulantes e os seminaristas dos missionários da comunidade formadora Giovanni Merlini.

A jornada iniciou com a celebração eucarística, à noite concluímos com o jantar todos juntos: as comunidades das Irmãs e dos missionários que estão em Miyuji com vários programas recreativos. Ir. Rosalia Charles, superiora de comunidade, deu as boas-vindas e convidou todos à gratidão a Deus que nos chamou a viver este dia solene de devoção ao Sangue de Cristo. Além disso encorajou a continuar a colaboração com os Missionários como fizeram os nossos fundadores Santa Maria De Mattias e São Gaspar.

Depois do jantar palavras de agradecimento foram ditas pelas Postulantes, pelos Seminaristas, pelos Sacerdotes e por fim acolhemos as palavras de agradecimento da nossa superiora regional Irmã Lucina Johanness, ASC.

Irmã Lucina, superiora regional da Tanzânia começou dizendo que: "O meu valor é o Sangue de Cristo". Em nome da liderança regional e das comunidades ASC ela expressou gratidão aos missionários CPPS. A nossa comunidade deve agradecer a Deus pelas nossas Sociedades, onde Deus tem realizado as suas promessas nos nossos fundadores, promessas que eles tem confiado a nós.

De fato durante este tempo de Pandemia os seminaristas com amor e dedicação tomaram a si o cuidado dos vizinhos, fazendo todo esforço para proteger as suas vidas do coronavírus, providenciando cada dia a lavagem das mãos e abrindo a porta da Igreja com amor. São Gaspar dizia "faça a mais, faça logo, e faça melhor".

S. Maria De Mattias salientou "Almas, almas, almas" "estou com pressa" porque o serviço ao caro próximo requer prontidão para salvar a Vida.

O Padre John Greyson CPPS, conselheiro regional e reitor do seminário se congratulou pela preparação da celebração do Preciosíssimo Sangue, que pelo misterio que celebra, nos encontra no centro da Igreja Universal. Isto põe em luz também a responsabilidade que como família religiosa temos na Igreja.

Agradeçamos a Deus pela oportunidade, que nos doa de fazer o bem, de fazê-lo rapidamente e de fazê-lo melhor. Um modo fácil e veloz para fazer o bem é agir em obediência.

De todos os três votos - Pobreza, Obediência e Castidade, a obediência é o suporte dos outros. Se não se obedece, não se faz o bem. Na correspondência entre Santa Maria De Mattias e Giovanni Merlini se encontra muitas vezes como o diretor espiritual Ihe recordava de "fazer todo esforço para fazer o bem e de fazê-lo em prece". Maria De Mattias respondia: "Farei a vontade de Deus".

Pelo exemplo dos nossos fundadores somos chamadas a empenhar-nos a fazer tudo bem, pondo Deus em primeiro lugar.

Ir. Alphonsina Alexandri, ASC



O meu testemunho pessoal da Graça da Deus

Deus responde a todas as preces de três modos: "Sim" porque tu o mereces; "Não" porque mereces coisa melhor, e "Agora não" porque o melhor ainda deve vir.

A benevolência de Deus é o poder que muda as coisas para nós. Todos nós somos salvos pelo seu favor. Ser salvos significa ser entregues, protegidos, conservados, curados e tornados íntegros. O favor de Deus cobre todo âmbito da nossa vida. Com a sua graça Ele se fez encargo de tudo aquilo do qual temos necessidade: espírito, alma e corpo.

Procurar um trabalho é um pouco como atravessar o deserto. E só Deus sabe quanto durará este percurso. A desocupação é, muitas vezes, difícil de experimentar. Na 1 Pedro 5,7 "Convida-nos a jogar sobre ele todas as nossas preocupações". Filipenses 4:19 "Para não desencorajar-se". Deus é aquele que provê a vossa necessidade, como diz a palavra de Deus. Sim, caras Irmãs e amigos, esta é também a minha experiência. Aproveito a ocasião

para agradecer a Deus e dar testemunho por este seu dom feito a meu sobrinho concedendo-lhe um trabalho governativo. Creio que este seja o milagre recebido por intercessão do venerável Giovanni Merlini. Creio que Deus dará tudo no seu perfeito tempo porque é soberano. Um outro milagre do qual quero dar testemunho que ocorreu para um dos irmãos do nosso mestre que sofria de doença no fígado. O seu fígado estava danificado quase 80%. Mesmo os médicos estavam duvidosos. Com confiança rezei ao venerável Giovanni Merlini de salvá-lo daquela situação. Hoje está perfeitamente curado e conduzindo a sua vida. Agradeço realmente a Deus porque prometeu que cuidaria de nós, cuidando do nosso futuro. Lucas 12,32 "Não temas, pequeno rebanho porque teu pai se compraz em dar-te o reino".

Graças Senhor pela tua sobrenatural soberania e a tua perfeita providência.

Ir. Siji Madapallikadu, ASC



Área Continental: *Américas*
Região *Manaus*

Paulina, a missionária da madrugada

PAULINA Pontes, pequena, forte, plena de firmeza, Adoradora do Sangue de Cristo, fervente amante da Palavra de Deus!

Com ela eu fiz uma experiência missionária durante a Quaresma no ano em que me preparava para a ordenação sacerdotal (Amazonas, Brasil, 25 de abril de 1976).

Todas as manhãs na alvorada de sexta-fera nos dirigíamos juntos, fazendo penitencia, no bairro Chagas Aguiar (cidade de Coari, ao centro oeste do Estado do Amazonas), onde as ASC trabalhavam.

Saindo da capela de N.S. do Perpétuo Socorro, construída a pouco tempo por Padre Miguel Macintosh, Redentorista, percorríamos as ruas cheias de lama, pisando nos buracos e subindo para as partes enxutas de terra...

Paulina apreciava o meu fervor pela Sagrada Escritura, sobretudo durante os Círculos bíblicos "Carlos Mesters", vividos com o irmão Simão, em Manacapuru, AM.

As temáticas desenvolvidas eram: Perdão, Batismo e Reconciliação, através do livreto "Chave

Bíblica", procurando palavras significativas como ÁGUA. Ajudava-nos o "Ritual do Batismo", para fazer o serviço sacramental que Paulina já utilizava em outras áreas de Missão.

Paulina aproveitava para dar o seu testemunho em meio àquela gente simples. eu sentia o Batismo como chuva, como água que jorrava, que descia do templo, que tirava de tantos a falta de Fé, e fazia renascer a esperança em uma Páscoa nova que logo chegaria.

Pelo caminho de volta, até em casa continuávamos a falar com muitas pessoas sobre estes assuntos.

Esta experiência profundíssima foi uma força para a minha ordenação sacerdotal.

Quero dizer que Irmã PAULINA foi uma missionária, que me ensinou a estar com as pessoas, a ver o meu futuro sacerdócio como serviço.

Te agradeço, Senhor, pelo grande bem que Ir. Paulina semeou entre nós.

Nelson Peixoto

Confiança na obra de Deus

O ritmo da nossa vida nos últimos meses tem sido muito diverso do costumeiro. Na maior parte dos casos, tudo se foi abrandando. Podemos ter reuniões, mas todas as viagens foram suspensas. Alguns projetos continuam enquanto outros, por causa do vírus, estão “a espera”. Quando a nossa rotina muda deste modo, começamos a perguntar-nos que coisa devemos fazer.

Algumas de nós nestes dias, estão empenhadas com a desinfeção de tudo para estar seguras deste vírus, que não podemos ver e que deveras não compreendemos.

Recordo que como estudante universitária nos fins dos anos 60, fui apresentada por S. Delphine Schmidt a Teilhard de Chardin, SJ durante o curso de filosofia. Agradava-me a poesia de seus escritos, mas me foi preciso muito mais tempo para apreciar a sua mensagem. No seu livro, “Hearts On Fire”, escreve:

Sobretudo, a confiança na lenta obra de Deus
Somos naturalmente impacientes em tudo e por tudo
para chegar ao fim sem retardar.
Desejamos saltar as fases intermédias.
Somos impacientes de estar pela estrada por qualquer coisa
desconhecida, algo de novo.
Contudo é a lei de todo progresso
que se faz passando através de
alguns estados de instabilidade
e poderia exigir-nos muito tempo.
Só Deus pode dizer que coisa é este novo espírito
que gradualmente se está formando dentro de vós.
Concede ao nosso Deus o benefício de crer
que a sua mão te está guiando,
e aceita a ânsia de sentir-te
suspenso e incompleto.

Se procurarmos integrar as nossas recentes celebrações da Páscoa, da Ascensão e de Pentecostes com as palavras de Teilhard e a nossa experiência de ficar em casa, deveremos de qualquer modo integrar a força destas celebrações com a garantia escritural da paz e recordo de Teilhard que o tempo de Deus é diverso do nosso.

Deus é muito ativo nos nossos corações e nas nossas almas durante este período insólito da nossa vida. Nos vem dada a possibilidade de praticar a nossa paciência, de reordenar as nossas prioridades e de experimentar novos modos de rezar, de maravilhar-nos e aprender. É justo perguntar-se dos nossos sentimentos de confusão, tédio, perda, é justo desejar que as coisas voltem à normalidade mesmo quando sabemos que não é assim, faz bem sentir-se frustrados com os outros enquanto reconhecemos que é uma nossa necessidade, não a deles que sentimos.

Sê gentil contigo mesmo e crê na lenta obra de Deus. Sê gentil com o outro que está vivendo a mesma instabilidade que estás vivendo tu. Sê gentil.

Ir. Vicki Bergkamp, ASC

Lockdown do Circulo de Comunhão

Duas jovens vieram para renovar os seus votos de pobreza, castidade e obediência por um outro ano. Só duas, mas havia uma Força: ali com elas; aqui conosco, todas as Adoradoras do Sangue de Cristo estavam reunidas virtualmente por causa do lockdown. Não podíamos abraçá-las como desejaríamos, assim as estreitamos nos nossos corações, encontrando-as de cada lugar, do leste como do oeste, do centro - também de Roma – rezando a Deus com as mesmas palavras; sustentando-as para o futuro como fizemos no passado. Poderemos permanecer isoladas, incapazes de reunir-nos; mas enquanto vivermos, permaneceremos fiéis aos nossos votos; e sem dúvida sabemos que nem esta pandemia nem qualquer outro tipo de vírus do corpo ou do coração poderá destruir o Poder que está na origem do nosso círculo de comunhão.

Ir. Clare Boehmer, ASC

ASC reconhecidas pelo Ministério do Acolhimento



O centro para o apoio aos imigrantes de Wichita (Immigration Support Services Network) celebrou, a 27 de junho, o Mês da cultura e da herança do imigrado com um programa de reconhecimento das pessoas e dos grupos com três prêmios pelo serviço e sete bolsas de estudo.

Um dos prêmios ao serviço foi ao serviço da Acolhimento das Adoradoras do Sangue de Cristo. Irmã Patty Owens, a administradora do Wichita Center Greg Lohkamp e Ir. Fran Schumer aceitaram o prêmio em nome do Comitê de Serviço de Acolhimento e de todas as ASC que tem tornado possível este ministerio.

Ir. Fran Schumer, ASC

Apresentação do livro “Vos presenteio um pouco da minha força”*de Irmã Anna Maria Vissani, editora Prospettive*

Em um domingo, aquele apenas passado, que viu a **Piagge** uma tarde de **grande participação** a respeito, obviamente, das normativas **anticovid**.

Na ocasião, a festa de Nossa Senhora do Carmo – a bela igreja que remonta ao século XVIII – que não podendo este ano ser enriquecida pela tradicional procissão, viveu contudo um seu momento particular com a missa ao ar livre, celebrada pelo pároco de Castelplanio, Padre Mariano Piccotti, e sucessivamente a apresentação da *última fadiga literária* de Anna Maria Vissani, o livro *Vos apresento um pouco da minha força*, retratos femininos dos '900.

Uma apresentação vivida entre a leitura de algumas páginas alternadas entre Cristina Corsini e Noemi Donati e a execução de trechos musicais, propostos por Giordano Tittarelli, tecladista, e Michele Luminari, voz e guitarra.

Portanto a própria autora explicou o porquê da publicação enquanto «durante as primeiras semanas do *lockdown* experimentei uma tristeza sem limites ao ver caixões que se sucediam de dia a dia rumo aos cemitérios e a cremação».

Na carta enviada a Sérgio Mattarella, Anna Maria Vissani salienta, entre outras, como «me comoveu a sua delicada sensibilidade no levar a dor do desaparecimento de muitos anciãos durante esta pandemia».

«Recordo com admiração por tudo quanto você escreveu, no mês de março, ao seu homólogo alemão Frank-Walter Steinmeier: “Aqui, em numerosos territórios, com tantas vítimas, está sendo dizimada a geração mais anciã, composta de pessoas que constituem para os mais jovens ponto de referência, não somente nos afetos mas também na vida cotidiana”. Agradeço-lhe sentidamente! Na noite do “*todos em casa*”, tínhamos visto desfilarem caminhões com caixões, onde o vírus havia selado a vida de tantíssimos avôs e avós. A sua estatura moral, caro Presidente, junto à do Papa Francisco, tem sido para todos referências sólidas nesta sociedade tão provada e frágil».

Ao evento participaram também o Prefeito Fabio Badiali e a assessora Roberta Casali. (p.n.)

Pino Nardella

**Visita Canônica – Região Itália**

Na nossa comunidade ASC na Villaputzu vivemos a visita canônica de 26 a 28 de julho. O tempo de espera, que precedeu a visita, favoreceu a preparação dos nossos corações ao acolhimento.

Foi um tempo de graça, no qual experimentei pela enésima vez a passagem de Deus na minha vida, na minha comunidade, no meu hoje. Considero um dom a possibilidade tida de contar-nos na nossa realidade concreta, onde vivemos a nossa consagração, o nosso carisma, em comunidade.

O tempo gratuito e de fraternidade trascorrido com Ir. Nadia e Ir. Wieslawa foi um dom. Foi criado um belo clima entre nós, de partilha simples do vivido cotidiano e de escuta profunda da Palavra de Deus, de nós mesmas e da realidade. A Palavra calou dentro de nós fazendo emergir o desejo profundo no coração de cada uma de comunhão sempre maior, para se tornar sempre mais testemunha credível da Bela Notícia que tocou a nossa vida.

Fez bem ao meu coração a possibilidade de fazer

memória dos momentos de bênção experimentados na minha comunidade.

Senti-me um pequeno cofre que traz em si um tesouro preciosíssimo: o Carisma assinalado pelo Sangue do Cordeiro. É junto este dom que me torna parte de uma grande multidão de mulheres que em todo o mundo leva avante a missão comum na Igreja, colaborando com Cristo na obra redentora, por meio dos ministerios de evangelização e promoção humana (cfr. CdV 3).

O Sangue de Cristo mantenha os nossos corações no processo contínuo de comunhão, a fim de que nosso viver juntas em fraternidade, seja de veras o sinal profético e o testemunho a oferecer ao mundo que custa a acolher a diversidade...Assim nos tornaremos o Evangelho que ainda o mundo espera...

Boa Comunhão em Cristo!

Ir. Lirie Mëhilli, ASC

Como uma carícia ao coração

Finalmente, depois de 5 meses de espera e depois de vários adiamentos por causa dos acontecimentos coligados ao Covid-19, a 16 de julho de 2020, Festa da Virgem do Monte Carmelo, se realizou a Visita Canônica Geral na Comunidade ASC de São Giovanni Rotondo. Com grande alegria acolhemos a Madre Geral Ir. Nadia Coppa e a Conselheira Geral Ir. Bridget Pulickakunnel. Vivemos um momento comunitário intenso durante o qual Ir. Nadia salientou a necessidade de cuidar da unidade para além dos confins de pertença, porque somente crescendo como “Corpo” podemos encaminhar-nos rumo ao futuro. A unidade que todas devemos perseguir deve ter em conta a DIVERSIDADE na cultura ASC é necessário e urgente apoiar-se sobre valores irrenunciáveis da Vida Religiosa e como nos sugere E. G. levar com alegria o Evangelho no mundo e nas periferias existenciais das nossas comunidades. Fomos convidadas a repartir pelo desejo de ser “testemunhas e não mestras” conscientes de que não é uma Administração ou uma Superiora a mudar a realidade, mas cada uma de nós se empenha concretamente a ser e viver

o Evangelho no mundo, na comunhão, vencendo o medo do diferente. Fazendo referência ao logo “Corações em comunhão...Evangelho no mundo” Ir. Nadia salientou, entre outras coisas, que a Cruz é o eixo que atravessa o coração e o mundo, ajuda a passar além da dor e conduz à alegria, porque o Projeto de Deus é beleza e harmonia, além daquilo que desejamos nós, porque a comunhão vai além de nós mesmas.

O trecho de São Paulo aos Filipenses, nos foi oferecido como uma exortação a passar do eu ao nós, do eu a Deus, na comunhão. A tal propósito com a ajuda de Ir. Bridget se rezou e partilhou sobre o trecho de Fl. 2, 2-5 pedindo ao Senhor: “O que Tu queres de mim?” e assumindo um empenho concreto no ser Missão no coração da terra, em comunhão.

A prece e a partilha, o confronto, o ágape fraterno e os colóquios interpessoais foram como uma carícia de Deus ao coração de cada uma.

Agradecida, Ir. Nadia e Ir. Bridget por haver testemunhado o amor único e pessoal de Deus pelas suas criaturas.

Seja dado louvor ao Sangue Preciosíssimo de Cristo!

Ir. Rosalba Facecchia, ASC



Os anciãos nos tempos do Coronavirus

São passados 6 meses desde quando o coronavirus entrou prepotentemente nas nossas vidas, mudando os nossos ritmos, os nossos hábitos e o modo de relacionarmos-nos com as outras pessoas.

Recordo perfeitamente as sensações provadas naqueles dias: o medo do contágio, a procura desesperada de gel desinfetante, luvas, máscaras, o necessário distanciamento social... nada mais de apertar as mãos, nada de visitas aos parentes, nada mais de abraços...

minha família somos muito unidos, sou muito ligada aos meus pais e a meu irmão, do mesmo modo sou ligada também aos meus tios e primos, esta forte ligação que temos foi criada pelas colunas da nossa família, os meus avós, e temos a sorte de ter ainda conosco, a nossa avó Gina de 88 anos.

No dia dos Santos Joaquim e Ana, o Papa Francisco disse aos jovens para não deixar sozinhos os anciãos "Eles são as nossas raízes, e uma árvore arrancada das raízes não dá frutos." E é verdade, nós neste período temos procurado de todo modo deixar bem a avó, aquela que dedicou grande parte da sua vida aos filhos e aos netos.

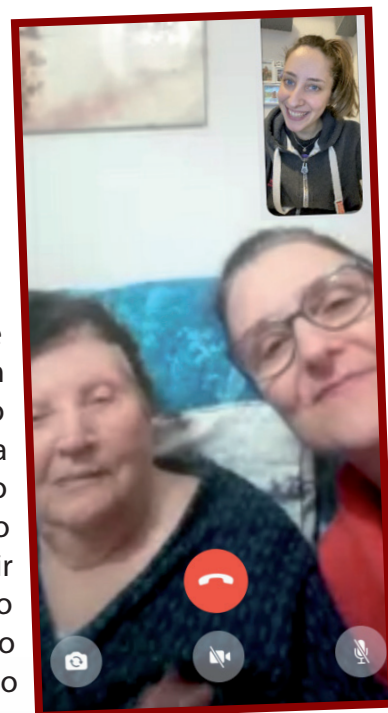
Infelizmente sofre de uma forma bastante avançada de demência senil, portanto para ela o Coronavirus se pode dizer que nunca existiu, porém de um dia ao outro se encontrou em uma realidade na qual ninguém ia encontrá-la, não via mais os filhos nem os netos, isto criou nela um maior senso de confusão e preocupação.

Afortunadamente ao lado dela havia uma pessoa fixa que cuidava dela, e quando possível, no respeito às regras e a devida distancia iam os filhos que moram no mesmo prédio.

Fizemos muitas vezes videochamadas, procurando transmitir todo o afeto e o amor, foi duro mas por sorte até agora todo tem ido bem e agora, com as justas precauções podemos finalmente estar juntas com a avó para demonstrar-lhe ainda uma vez que

não estará nunca só.

Em conclusão penso que os nossos avós são ouro puro. Este vírus nos tem demonstrado ainda mais, a importância de um aperto de mão, de um beijo, de um abraço...nos tem demonstrado que o homem é frágil diante da natureza, por isso penso que tenha chegado o momento de restituir aos nossos avós todo o amor que nos tem doado nos anos, todo o tempo que nos dedicaram mas sobretudo, creio que este vírus nos tenha feito compreender que devemos cuidar deles, na sua fragilidade, como eles fizeram conosco quando éramos pequenos e frágeis.



Debora Brunetti

Desejamos escrever a santidade com a nossa vida

Caríssimas Irmãs, desejo compartilhar com vocês a minha experiência no curso de espiritualidade na Itália. O tempo transcorrido foi muito difícil para todos por causa do Covid 19. De início parecia que a organização do seminário seria impossível porque a situação no país era perigosa, todos tinham medo. Depois de dois meses da nossa permanência, a incerteza e a espera para o retorno, as nossas Irmãs do CIS organizaram o curso formativo sobre a nossa espiritualidade, que foi muito interessante e profundo, sobre o tema "Carisma ASC: uma chama para uma vida nova..."

A este curso participaram só quatro Irmãs junioristas: duas da Região da Polônia, eu – Nadzeya- e Tatiana, Gaudencia da Tanzânia, Katty da Região Brasil junto com as nossas irmãs que guiaram o seminário, Ir. Bárbara (Itália), Ir. Toni (Estados Unidos) Ir. Rani (Índia).

Foi uma experiência maravilhosa, intercultural e internacional. Aprendemos juntas como nos tornar uma comunidade de diálogo no respeito por nós mesmas e pelos outros, desejando olhar o futuro com esperança. O programa foi intensivo, mas belo e rico. Tivemos as palestras e as partilhas com as nossas irmãs de todo o mundo através das conferências online. Ir. Nadia Coppa e as Irmãs da Administração Geral nos acompanharam através da oração e da partilha.

Vivemos a bela experiência dos exercícios espirituais em Acuto durante os quais tocamos na nossa história que é santa. A nossa Fundadora nos acompanhou por todo o tempo; nos convidou e esperava cada uma de nós para dar-nos a

possibilidade de experimentar a sua vicinhança, o seu cuidado e o amor materno, com disse ao início Ir. Toni.

Importante para mim foi a experiência de internacionalidade. Eu sou consciente de que pertencço a uma Congregação internacional, mas o curso me ajudou a encontrar pessoalmente as nossas irmãs de diversas partes e a sentir a unidade. Tenho também aprofundado o conhecimento e a grandeza da nossa santa Fundadora que quando era uma jovem não saía fora de casa, não sabia nem ler e nem escrever, mas graças à obediência à inspiração

do Espírito Santo acendeu a chama do Carisma do Sangue de Cristo e continua a acendê-la em todo o mundo. Somos irmãs de toda estirpe, tribo e nação. Temos uma história maravilhosa de santidade das Irmãs de todo o mundo e queremos escrever a santidade com a nossa vida.

Sou muito grata por esta bela experiência a Ir. Ewa Kleps, Superiora Regional e a todas as irmãs que nos tem

acompanhado através da prece e do interesse e que nos substituíram nos nossos ministerios. Exprimo a minha gratidão a Ir. Nadia Coppa, Superiora Geral e a seu Conselho e às Coirmãs do CIS pela organização do seminário e a Ir. Nicla Spezzati, Superiora Regional da Itália, e às Irmãs por haver-me acolhido na comunidade de Viterbo. Tenho me sentido de verdade como se fôssemos uma verdadeira família que me tem ajudado e tem sido gentil comigo. Levo todas as adoradoras no meu coração, recordando-as na prece.

Ir. Nadzeya Rahytskaya, ASC



Assembleia regional eletiva e início do serviço administrativo da região

As Adoradoras do Sangue de Cristo da Região de Zagábria na sua Assembleia eletiva, de 3-5 de julho de 2020 na Zagábria, elegeram a Superiora Regional e as conselheiras para o serviço quinquenal à Região (2020-2025).

Invocamos a bênção de Deus sobre a nova Superiora e Conselheiras regionais e auguramos todo o bem para o serviço de responsabilidade que a comunidade confiou a elas.

A segunda sessão da IV Assembleia eletiva regional das Adoradoras do Sangue de Cristo da região Zagábria iniciou na capela do convento com uma solene celebração eucarística presidida por Pe. Tomislav Glavnik, OFM Conv., Moderador da Assembleia.

À sessão participaram 34 irmãs, além de Ir. Nadia Coppa, Superiora Geral e Ir. Matija Pavić, conselheira geral. Ir. Ana Marija Antolović, superiora regional e presidente da Assembleia, expressou uma calorosa boas vindas e abriu a sessão da Assembleia. Ir. Nadia transmitiu as saudações, as preces e os votos das irmãs do Conselho Geral e de todas as coirmãs da Congregação e desejou que a Assembleia seja guiada pelo Espírito Santo. A sessão foi habilmente guiada e animada pelas irmãs da Comissão preparatória da Assembleia eletiva regional: Ir. Marijana Pintarić, Ir. Bernarda Krištić, Ir. Mirjam Kuštreba e Ir. Laura Cukar.

Ir. Nadia Coppa e Pe. Tomislav, o moderador, ajudaram as irmãs participantes com palavras inspiradas para o seu trabalho de responsabilidade. Encorajaram à esperança e a terem uma abordagem positiva à vida e à vitalidade da Região, não obstante a fragilidade que é parte da nossa realidade de ASC. Tal aproximação criou uma agradável atmosfera espiritual e amizade entre as irmãs.

A Superiora Geral confirmou a eleição da Superiora regional e das Conselheiras regionais diante das irmãs participantes da Assembleia e do moderador entregando o carimbo da Região à nova Superiora regional eleita, com palavras de congratulações apropriadas.



© Novo Conselho eleito da Região Zagábria para o período de 2020-2025 que servirá às irmãs da Região, é constituído por:

Ir. ZDRAVKA LEUTAR, Superiora regional
Ir. ANA LIPOVAC, Conselheira regional
Ir. MARIJA PRANJIĆ, Conselheira regional
Ir. VESNA ABRAMOVIĆ, Conselheira regional

Depois da eleição, as irmãs expressaram o "sonho" da Região Zagábria: criativamente formaram uma corrente que coliga todas as irmãs simbolizadas na pertença à comunidade ASC. As jovens irmãs realizaram uma tocante dança incluindo nela as irmãs da nova administração regional eleita.

A cerimônia de entrega do serviço administrativo regional das Adoradoras do Sangue de Cristo da região Zagábria se realizou a 11 de julho de 2020 na casa regional de Zagábria, Tuškanac 56.

Cerca de cinquenta irmãs da Região, no respeito das medidas epidemiológicas, participaram na solene cerimônia de passagem das entregas na qual a nova Superiora regional eleita e as novas conselheiras regionais eleitas assumiram o encargo de servir à Região por um mandato de cinco anos. Ir. Damjana Kovačević será a secretária e Ir. M. Anita Ferketin será a ecônoma.

As Irmãs expressaram a sua gratidão à precedente Superiora regional, Ir. Ana Marija Antolović, e às Conselheiras regionais, Ir. Cecilija Milković, Ir. Tomislava Čavar e Ir. Danijela Anić.

Depois de palavras de bênção e congratulações, a Superiora regional Ir. Zdravka Leutar se dirigiu às presentes, agradecendo as Irmãs pela sua confiança, salientando que ela deseja demonstrar com os fatos esta confiança e servir à Região em humildade de coração com as outras irmãs do Conselho. Convidou as irmãs a cooperar, dialogar e comunicar sobre o percurso de transformação espiritual de cada irmã, comunidade e região.

A celebração proseguiu em torno a uma mesa preparada no pátio onde participou de um ágape fraterno compartilhado com alegria.

O nosso empenho pela justiça, a paz e a integridade da criação

Ir. Rany Padayattil partilha o conteúdo da sua Tese: Tudo é um: a espiritualidade do Sangue de Cristo e a Criação, discutid na Universidade Gregoriana, a 19 de maio passado

Para compreender o envolvimento da Igreja nas questões da Justiça, da paz e da integridade da Criação (GPIC) devemos voltar ao Concílio Vaticano II (1965) quando ao n. 90 a Constituição pastoral *Gaudium et Spes* exprimia o desejo de criar um instrumento a serviço da Igreja universal para promover o progresso nos países pobres e a justiça social entre os povos.

Em seguida à publicação da Encíclica do Papa São Paulo VI, *Populorum Progressio* sobre o progresso dos povos (1967) foi instituído o Pontifício Conselho pela Justiça e a Paz. Na sua carta *Octogesima Adveniens* o Papa reconhecia a sede de justiça e de paz presente em cada ser humano e que pede ser satisfeita (n. 48). Também fora da Igreja, as pessoas de boa vontade estão trabalhando para abrir caminhos para crescer na justiça e com os quais nós somos chamadas a colaborar. Em 1971 o Sínodo dos bispos sobre a "Justiça no mundo", no documento final declarava que: "a obra da justiça é parte integrante da missão de evangelização da Igreja".

Desde então muitas comissões de GPIC tem sido eretas nas dioceses e nas congregações religiosas. O desenvolvimento da doutrina social da Igreja durante os Pontificados sucessivos tem dado um impulso a este empenho. Também nós ASC, de fato temos dado sempre espaço a estes temas durante as nossas Assembleias Gerais, Congressos, Conselhos Ampliados e Assembleias Regionais.

A Espiritualidade do Sangue de Cristo nos chama e nos convida a assumir o cuidado com a criação. A nossa terra atormentada é um sinal dos tempos, uma chamada do sangue a qual devemos responder. Chama-nos a desenvolver uma sensibilidade nova, um modo diverso de aprofundar o nosso relacionamento com Deus, com os outros, com nós mesmas e com a criação.

O título da nossa Congregação "Adoradoras do Divino Sangue" nos recorda que devemos estar prontas a dar a nossa vida para quem quer que dela tenha necessidade. A fim de que o sangue divino seja adorado e bendito por todos e leve frutos de salvação para todos, S. Maria De Mattias escreve: "Deus quer que o sangue preciosíssimo esteja no coração de todos" (Carta 258). Esta humilde Congregação que vive e trabalha sob o glorioso título do preciosíssimo Sangue de Jesus Cristo, deve assumir ela mesma a forma e o modelo da

imagem viva, daquele amor divino com o qual foi versado e do qual é sinal visível, expressão, medida e penhor. É símbolo de Amor, de Vida, de libertação e de comunicação da graça, mas também da "belíssima ordem de coisas que o grande Filho de Deus veio estabelecer sobre a terra através do seu Sangue Divino. (CdV.2,3).

Para Maria De Mattias toda pessoa era preciosíssima porque redimida pelo Sangue de Jesus. Ela praticava a humildade, a paciência, a confiança, a obediência, o espírito de adoração e sobretudo a caridade. A espiritualidade do sangue nos torna mais sensíveis ao grito do sangue, impelindo-nos a responder às lágrimas do sangue inocente tão espalhado no mundo, hoje.

No mundo atualmente são mais de 50,8 milhões os dispersos internos constrangidos a abandonar as suas casas por causa de conflitos, violências ou perseguições. Os dispersos internos vivem em situações muito difíceis, porque lutam para encontrar segurança dentro de seu País de origem ou não são mais capazes de alcançar e depois atravessar uma fronteira internacional para requerer o status de refugiados. Neste período de COVID-19, este grupo já vulnerável é aquele de mais risco, necessitado de proteção da parte dos próprios governos. Esta situação nos impele a refletir sobre o vazio das pessoas necessitadas do nosso coração e sobre os fluxos dos nossos sistemas econômicos e políticos. A avidez é capaz de esvaziar o nosso coração velozmente da compaixão. No profundo do coração sabemos que o interesse pelos outros - não a sua exploração - nos torna realmente humanos.

E tu, o que podes fazer?

Por 5 anos o Papa Francisco, de 1 de setembro a 4 de outubro, nos pede de celebrar a *Laudato Si*. Uma oportunidade para participar na Estação da Criação celebrada ecumenicamente em todo o mundo.

Os cristãos se unem na oração e na ação comum para crescer na sensibilidade e assumir o cuidado da *casa comum*.

Como primeiro passo convidamos vocês a visitar SeasonOfCreation.org. da qual podem alcançar uma grande quantidade de recursos para implementar a *Laudato Si* nas suas comunidades.

Ir. Rany Padayattil, ASC

Calendário Administração Geral



5 de setembro: a Administração Geral se encontra com a administração da Região Itália para o encerramento da visita canônica.

20 a 25 de setembro: Ir Bridget Pulickakunnel estará empenhada no encontro com a comissão que trabalha para a revisão do Direito Próprio

Aniversários: Celebramos a vida



40 anos

Ir. Saida Pérez Pocoata

07/09/1980 USA

50 anos

Ir. Devota Jonas Hanai

13/09/1970 Tanzânia

60 anos

Ir. Suely Garcia dos Anjos

08/09/1960 Brasil

Ir. Ewa Piwońska

11/09/1960 Polônia

70 anos

Ir. Krystian Bedryjowska

01/09/1950 Polônia

Ir. Angelina Sesar

02/09/1950 Zagabria

Ir. Sylvia Chacón

18/09/1950 USA

80 anos

Ir. Maria Vara

13/09/1940 Itália

Ir. Iolanda Di Mucci

16/09/1940 Itália

Ir. Marija Ćosić

17/09/1940 Zagabria

Ir. Małgorzata Braszko

23/09/1940 Polônia

90 anos

Ir. Mary Rachel Lawler

09/09/1930 USA

Ir. Arcangela Vincitorio

11/09/1930 Itália

Profissões Religiosas

8 de Agosto de 2020

Primeira Profissão Religiosa – Região USA

Ir. Sarah Harbaugh

20 de Agosto de 2020

Primeira Profissão Religiosa – Região Brasil

Ir. Maria Neurice Silva de Oliveira

Ir. Jandervânia Serrão dos Santos

Primeira Profissão Religiosa – Região Índia

Ir. Wilma Shalini Crasta

15 de Setembro de 2020

Primeira Profissão Religiosa – Guiné Bissau

Ir. Diana António Ialá

Ir. Ludimila António Danfá

65º de Profissão Religiosa

Região USA – Ruma Center

Ir. Marilyn Janson

Ir. Mary Evelyn Nagle

Ir. Jacinta Willenborg

70º de Profissão Religiosa

Região USA – Ruma Center

Ir. Anne Irose

75º de Profissão Religiosa

Região USA – Ruma Center

Ir. Frances Newton



NOSSA SAUDAÇÃO E NOSSAS ORAÇÕES



Informações mensais

ao cuidado das

Adoradoras do Sangue de Cristo

Comunicações Internacionais - Direção Geral

Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXII, N. 8, Setembro de 2020

Comissão de redação

Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de

Ir. Klementina Barbić - croato

Ir. Betty Adams - inglês

Ir. Anastazia Floriani - kiswahili

Ir. Bozena Hulisz - polonês

Ir. Clara Albuquerque - português

Ir. Miriam Ortiz - espanhol

Ir. Johanna Rubin - alemão



Voltaram à casa do Pai

22/07/2020

Ir. Antonietta Summa

Itália

27/07/2020

Ir. Laura Goeckner

USA

02/08/2020

Ir. Santina Iori

Itália

10/08/2020

Ir. Sara Mastrantonio

Itália

16/08/2020

Ir. Michelina Santoro

Itália

21/08/2020

Ir. Lucia Massa

Itália

26/08/2020

Ir. Tereza Gabrić

Zagabria